



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 55



Solenidade de Cristo, Rei do Universo

Ano B | Cor: Branco | 21 de novembro de 2021

"O meu reino não é deste mundo" (Jo 18,36).

1. REFRAÃO MEDITATIVO

O Reino de Deus é paz e justiça e gozo no Espírito Santo. / Cristo, vem abrir em nós / as portas do teu Reino.

2. ENTRADA

Viva, Cristo Rei! Viva, Cristo Rei! / Viva, Cristo Rei! / Viva o nosso Rei! (bis)

1. Ele é o rei da glória, / nosso Senhor e nosso Deus! / Ele é o rei da história. / Nosso Senhor e nosso Deus! / Ele é o rei eterno. / Nosso Senhor e nosso Deus! / É o Rei do Universo! / Nosso Senhor e nosso Deus!

2. Ele é o Salvador, / nosso Senhor e nosso Deus! / Ele é o Rei libertador! / Nosso Senhor e nosso Deus! / De Deus Pai o Filho amado! / Nosso Senhor e nosso Deus! / É o verbo encarnado. / Nosso Senhor e nosso Deus!

3. Ele é o Rei do amor. / Nosso Senhor e nosso Deus! / É a luz, o bom pastor. / Nosso Senhor e nosso Deus! / Ele é ressurreição. / Nosso Senhor e nosso Deus! / É a vida, é o pão. / Nosso Senhor e nosso Deus!

4. Ele é pedra angular. / Nosso Senhor e nosso Deus! / O caminho a trilhar. / Nosso Senhor e nosso Deus! / É a cabeça da Igreja! / Nosso Senhor e nosso Deus! / É o Rei da realeza. / Nosso Senhor e nosso Deus!

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Kyrie, eleison! Eleison! Eleison! (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

Christe, eleison! Eleison! Eleison! (bis)

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa!

Kyrie, eleison! / Eleison! / Eleison!

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso:

Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, / nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos. / Nós Vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus, o Cristo, Filho Unigênito, / o Senhor Deus, Cordeiro de Deus: Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica! / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós!

Só Vós sois Santo; só Vós sois o Senhor! / Só Vós, o Altíssimo, o filho Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém!

ORAÇÃO DA COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. PNSJC. T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Dn 7,13-14

Leitura do Livro da Profecia de Daniel

"Continuei insistindo na visão noturna, e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho de homem, aproximando-se do ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença.

Foram-lhe dados poder, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviam: seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá. Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 92(93)

Deus é Rei e se vestiu de majestade, / glória ao Senhor!

1. Deus é Rei e se vestiu de majestade, / revestiu-se de poder e de esplendor!

2. Vós firmastes o universo inabalaável, / vós firmastes vosso trono desde a origem, / desde sempre, ó Senhor, vós existis!

3. Verdadeiros são os vossos testemunhos, / refulge a santidade em vossa casa / pelos séculos dos séculos, Senhor!
Deus é Rei e se vestiu de majestade, / glória ao Senhor!

7. SEGUNDA LEITURA

Ap 1,5-8

Leitura do Livro do Apocalipse

Jesus Cristo é a testemunha fiel, o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, o soberano dos reis da terra. A Jesus, que nos ama, que por seu sangue nos libertou dos nossos pecados e que fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai, a ele a glória e o poder, em eternidade. Amém.

Olhai! Ele vem com as nuvens, e todos os olhos o verão, também aqueles que o traspassaram. Todas as tribos da terra baterão no peito por causa dele. Sim. Amém!

"Eu sou o Alfa e o Ômega", diz o Senhor Deus, "aquele que é, que era e que vem, o Todo-poderoso".
Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!
 Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!**
 É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo em nome do Senhor, / e o Reino que vem seja bendito, / ao que vem e a seu Reino, o louvor!

9. EVANGELHO

Jo 18,33-37

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Naquele tempo, Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe: "Tu és o rei dos judeus?"

Jesus respondeu: "Estás dizendo isto por ti mesmo ou outros te disseram isto de mim?" Pilatos fa-

lou: "Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?"

Jesus respondeu: "O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui".

Pilatos disse a Jesus: "Então tu és rei?" Jesus respondeu: "Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Deus, nosso Pai, receba o nosso agradecimento por tudo que o Senhor nos dá. Receba o nosso dizimo, uma pequena parte do fruto do nosso trabalho para ser aplicado nas necessidades da nossa Igreja e da nossa Comunidade. Não é uma esmola, nem as nossas sobras. É a nossa lembrança de que, se ganhamos nosso salário, é porque o Senhor nos abençoou e permitiu. E, agora, atendendo seu pedido, num gesto de agradecimento, queremos partilhar o que é nosso com a nossa Igreja e a nossa Comunidade inteira.

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Venho, Senhor, oferecer, / com esse vinho e esse pão / tudo o que existe em meu ser, / tudo o que há em meu coração.

2. Vejo, agora, em teu altar / esta oferta de amor. / Quero também Te consagrar / toda minha vida, Senhor!

E quando este pão for levantado

/ e junto com o vinho consagrado, / também as minhas mãos a ti levantarei... / Entoarei louvores ao meu Rei.

SOBRE AS OFERENDAS

Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio N. S. J. C. Rei do Universo)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz.

Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins, e a toda a milícia celeste, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória! /: **Hosana nas alturas!** / **Hosana!** /:
 2. Bendito aquele que vem / em nome do Senhor!

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor,

porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei

o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pr.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pr.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (N.) e nosso Bispo (N.), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz! / Dai-nos a paz! Dai-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. Queremos ver-te, Jesus, / nos pobres, nos famintos. / Nos forasteiros e nus, / doentes e sedentos. / Nos presos e pequenos / que agem com coragem. / Encarnam o Evangelho e são tua imagem.

Queremos ver-te, Senhor! / "Eu sou o Pão da vida!" / Queremos ver-te, Senhor! / "Eu sou a santa bebida!"

2. Queremos ver-te, Jesus, / nos pés dos caminheiros. / Na fé e na alegria, / no rosto dos romeiros. / Na luz que vem do sol, / nas noites de luar. / Na terra e nas águas, / no fogo e no ar.

3. Queremos ver-te, Jesus, / na hóstia consagrada. / Na santa comunhão, / na Igreja congregada. / No irmão desfalecido, / faminto e sedento. / Na eterna romaria em busca de alimento.

4. Queremos ver-te, Jesus, / no repartir do pão. / No prato de comida, / na mesa do irmão. / No copo de água pura / doado com amor. / Na luta e na festa, / no pranto e no louvor.

5. Queremos ver-te, Jesus, / nas pedras do caminho. / No trigo

feito pão, / na uva feito vinho. /
Na ceia transformados / no teu
amor, Jesus, / que para nos salvar
/ morreste numa cruz.

**Queremos ver-te, Senhor! / "Eu sou
o Pão da vida!" / Queremos ver-te,
Senhor! / "Eu sou a santa bebida!"**

15. COMUNHÃO II

1. Jesus, o pão da vida, / nasceu pra
ser um Rei, / mas veio pequenino, /
sujeito a uma lei. / Convive com os
pobres, / se torna nosso igual / e
ensina os valores de um reino ideal.

**Na festa da partilha, / Jesus,
és nosso pão. / Presença que
anuncia a mesa dos irmãos! / Se
houver acesso igual / aos bens
do nosso chão, / "justiça e paz",
na terra, / então, "se abraçarão"!**

2. Não vim pra ser servido; / eu
vim pra lhes servir. / E dou o pão
dos fortes / a quem quer me se-
guir. / Lavei os pés de todos, /
e sou o seu Senhor, / quem tem
autoridade, / se faça servidor!

3. Pra colaboradores, / Jesus não
escolheu / os grandes e doutores
/ que o mando corrompeu. / Mas
pobres, que a verdade / do Reino
fascinou, / lhes deu autoridade,
/ e neles confiou.

4. E diante de Pilatos, / Jesus vai
afirmar: / o Reino da verdade, /
eu vim testemunhar. / Se tens
autoridade, / foi Deus que con-
cedeu, / não vás fazer mau uso /
de um dom que não é teu!

5. Com Cristo e os irmãos / nós
vimos comungar / e a força des-
ta Ceia / nos há de transformar. /
Queremos ser um povo, / formar
feliz nação, / em que justiça e paz,
/ no amor se abraçarão.

PÓS COMUNHÃO

Alimentados pelo pão da imorta-
lidade, nós vos pedimos, ó Deus,
que, gloriando-nos de obedecer
na terra aos mandamentos de
Cristo, Rei do universo, possamos
viver com ele eternamente no
reino dos céus. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

**Rei! Rei! Rei! Jesus é o Rei! Rei!
Rei! (2x). Jesus é o Senhor.**

1. Vem com poder para nos liber-
tar, / sua palavra ensina a amar.
/ Eu grito 'pro' mundo que Cristo
Jesus é o Rei...

2. E vem de novo 'pra' nos socor-
rer, somos seu povo que espera e
que crê. Eu grito 'pro' mundo que
Cristo Jesus é o Rei...

3. Vem todo dia de novo 'pra'
dar um coração para quem quer
amar. Eu grito 'pro' mundo que
Cristo Jesus é o Rei...

NOVENA DE NATAL 2021

Novena de Natal
ARQUIDIOCESE DE MARIANA
2021

*O Deus da vida e da esperança
fez morada entre nós!*

Arquidiocese de Mariana, MG

REZE, EM FAMÍLIA, A NOVENA DE NATAL
DA ARQUIDIOCESE DE MARIANA

LEITURAS DA SEMANA

22/11: Dn 1,1-6.8-20; Cânt.: Dn 3,52.53-54.55.56-57 (R. 52b); Lc 21,1-4; **23/11:** Dn 2,31-45;
Cânt.: Dn 3,57-59.60-61 (R. cf. 59b); Lc 21,5-11; **24/11:** Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Cânt.: Dn
3,62-63.64-65.66-67 (R. 59b); Lc 21,12-19; **25/11:** Dn 6,12-28; Cânt. Dn 3,68-70.71-72.73-74
(R. 59b); Lc 21,20-28; **26/11:** Dn 6,12-28; Cânt.: Dn 3,68-70.71-72.73-74 (R. 59b); Lc 21,20-28.

Para baixar os textos e cifras do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

Ilustração: Seminarista Fabrício Lopes | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso (31) 3557-1233

APROFUNDANDO a palavra

A Festa de Cristo Rei coroa o ano litúrgico, fazendo-nos compreender que a conclusão da história será o Reino definitivo e eterno de Cristo. Reconhecer que Jesus Cristo é o Rei do Universo significa acolhê-lo como o Senhor da vida e viver sob o senhorio de seu amor, colocando-nos como servidores do seu Reino, sendo sal da terra e luz no mundo.

A profecia de Daniel, depois de várias visões simbólicas a respeito dos reinos terrenos (cf. Dn 7), contempla em sua visão noturna, vindo do céus entre as nuvens, alguém não mais como um animal, como nas visões anteriores, mas semelhante a um filho do homem. É o décimo segundo reino, ou seja, o número da perfeição para indicar que é o Reino de Deus. O Filho do Homem é identificado como Messias, com o povo dos santos (cf. Dn 7,27). É um messianismo coletivo, definitivo e eterno.

Neste personagem contemplamos Jesus Cristo, que no livro do Apocalipse é reconhecido como o Rei que nos comunica o seu poder real, fazendo-nos participantes do seu reinado. O autor anuncia a segunda vinda de Jesus — “Ele vem com as nuvens, e todos os olhos o verão” (Ap 1,7). Ao contemplá-lo, somos convidados a bater no peito, isto é, a viver a conversão, reconhecendo-o como Aquele que na cruz nos garantiu a salvação e a participação no seu Reino.

No Evangelho, na narrativa da paixão segundo João, Jesus é apresentado como o Rei, mas o seu reino não é deste mundo (cf. Jo 18, 36). Jesus confirma, dizendo: “eu sou rei” (Jo 18.37) e esclarece que sua missão neste mundo é fazer reinar a verdade. Ora, Jesus mesmo é a verdade que nos liberta, a fim de que vivamos na verdade. O seu Reino não é o da mentira, o da corrupção e nem do poder político, mas é o Reino do amor-serviço, da justiça e da paz.

Portanto, celebrar Jesus Cristo Rei do Universo é reconhecer o dinamismo do agir de Deus na história e viver na verdade, sob o senhorio de seu amor, enquanto peregrinos rumo ao Reino definitivo.

Mons. Danival Milagres Coelho